

# O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER

Assignatura para o 3.ºrto	
POR ANNO.....	10\$000
POR SEMESTRE.....	5\$000
POR TRIMESTRE.....	3\$000

Toda correspondencia será dirigida á redactora D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz, rua do Lavradio n. 45, sobrado, ou rua dos Ourives n. 9.

E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem.  
AIMÉ MARTIN.

Se quereis que os homens sejam sábios e justos, ensinaí á mulher o que é sabedoria e virtude.

Assignatura para provincias	
POR ANNO.....	12\$000
POR SEMESTRE.....	6\$000
POR TRIMESTRE.....	3\$500

As pessoas que assignarem conjunctamente o *Sexo Feminino* e a *Saison*, jornal de modas, propriedade dos Srs. Lombaerts & C., obterão esta dupla assignatura por 20\$500 annuaes. Rua dos Ourives n. 7.

Anno II

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1875

N. 13

## O SEXO FEMININO

### O Vassar College

(Continuação)

Assim, no terceiro anno estão marcadas tres linguas e duas sciencias, para o primeiro semestre: concede-se á alumna a escolha do que mais lhe agrada, mas só nas materias estudadas dentro desse semestre. Deste modo, o « Vassar College » não aboliu completamente o principio da escolha, mas restringiu-o sob sabia disciplina de sorte que as alumnas estudam sempre com methodo graduado. As alumnas que são approvadas em todas as materias do curso recebem o diploma de « Bacharela em Artes. » Dous annos depois, si as graduadas provam ter seguido seus estudos litterarios, ainda que particularmente, e apresentam á Faculdade uma dissertação, que seja approvada, sobre algum assumpto litterario ou scientifico, recebem então o diploma de « Mestra em Artes. »

Não se dão titulos honorarios.

Alguns « Collegios » dos Estados Unidos ex-

pedem diplomas de Mestres em Artes a estrangeiros: mas esses não gozam de boa fama no paiz.

As leitoras farão idéa do adiantamento no curso da instituição examinando conosco os livros em uso nas classes.

LATIM: Comm. de *Cesar*; a *Eneida*; *Cicero*, in *Catilinam*, *pro Marcello*, *de officiis* e *de Oratore*; *Juvenal*, *Satiras* III, X, XI e XIV; *Plauto*; *CAPTIVI*; *Livio*, 40 capitulos do Livro 21; dous livros das *Georgicas* e seis *Eclogas* de *Virgilio*; 40 odes, 3 satiras e a arte poetica de *Horacio* e 25 capitulos do Livro I dos *Annaes* de *Tacito*.

GREGO (não obrigatorio): *Demosthenes*, sobre a *Corôa*, o *Crito* de *Platão* e parte de *Phœdro*; 80 capitulos de *Herodoto*; dous livros de *Xenophonte*; *Antigone* de *Sophocles*, e tres livros da *Illiada* e da *Odisséa*.

FRANCEZ: *Pyrotet*, LITTERATURE CLASSIQUE; *Poilevin*, SYNTAXE; extractos de *Boileausi*, *Molière*, *Corneille* e *Racine*; *Demogeot*, HISTOIRE DE LA LITTERATURE.

ALLEMÃO: *Adler*, *Chrestomathia*; *Balladas*, *WALLENSTEIN*, e o *WILHEM TELL* de *Schiller*;

## FOLHETIM DO SEXO FEMININO

### MATHILDE E EDUARDO

Romance moral

por D.\*\*\*

(Continuação do n. 12.)

Nada poupava o barão para distrahir-o da sua dôr. Levava-o ás vezes a casa da viscondessa de Lisbé, casa brilhante onde, se reunia a melhor sociedade.

A viscondessa tinha uma filha de 17 annos de idade, cuja figura e graça, gabava com enthusiasmo o barão.

Com tudo, a jovem senhora de Lisbé não era formosa, mas o estado de seu enfeite annunciava a pretensão de parecel-o. Ella fallava muito, ria ás vezes, dançava bem: além de que sabia-se que tinha mestres de toda a especie; bastava isto para autorisar os amigos da casa a dizerem que a jovem senhora de Lisbé era *presumida, formosa, amável, e cheia de talentos*.

Mas, Eduardo não lhe dava semelhantes elogios; achava-a *affectada, estudada nos seus modos*; não podia tolerar os seus risos forçados,

estava scandalisado de ouvir-lhe dizer finezas a todos; e ella lhe parecia sobre tudo insupportavel, quando á seu pezar, lembrava-se da conversação cheia de encantos, e das graças naturaes de Mathilde.

Pelos fins do inverno, Eduardo entrou no regimento do irmão da jovem senhora de Lisbé; e na primavera, seguiu o seu coronel para onde o seu regimento estava de guarnição.

Ao cabo de cinco mezes, voltou a Paris: seu pai achou-lhe o mesmo fundo de melancolia.

Observou todavia com prazer, que não fallava já de Mathilde.

Tinha-se já passado quasi um anno desde que Eduardo voltara do Limousin. Não havia senão oito dias que estava de volta a Paris, quando uma tarde o Barão o levou ao seu gabinete, e lhe deu parte da intenção que tinha de casal-o com toda a brevidade.

Accrescentou que desejava fazer-lhe desposar a jovem senhora de Lisbé.

Ao ouvir estas palavras, Eduardo confessou sem rodeios que tinha uma indifferença inven-cível para o casamento; e de resto, uma aversão particular para com a jovem senhora de Lisbé.

(Continua.)

balladas, TORQUATO TASSO e o FAUST de Goethe. Historia da litteratura allemã.

**MATHEMATICAS:** Algebra, Geometria, Trigonometria e Calculo. Os compendios são os de *Loomis* e *Olney*.

**PHYSICA:** Statica, Dynamica, Electricidade, Som, Calor e Luz.

O professor dá explicações tres vezes por semana, e duas vezes por semana toma lições e faz a classe exercitar-se em discussões, demonstrações, etc.

**CHIMICA:** As principaes preleções versam sobre a chimica culinaria em geral, a toxicologia, a tinturaria, os metaes preciosos, a photographia, e a metallurgia do ferro e aço.

A **ASTRONOMIA** é muito bem estudada. Ha no estabelecimento um bello observatorio onde fazem-se trabalhos e observações importantes,—astronomicas e metereologicas. As alumnas tem tirado muitas photographias das manchas do sol. Observações da latitude, das passagens meridianas das estrellas, de Jupiter e seus satellites, das culminações da lua, longitude de observatorio, — são frequentes.

Os compendios são *NORTON'S Astronomy* e o methodo de computar eclipses solares, por *Bessel*.

A **HISTORIA NATURAL** é estudada na sala da classe e no Museo da instituição, onde, entre outras colleções, existe uma de cinco mil mineraes, e outra de seiscentos mamiferos, aves e reptis do Brasil, colleccionados pelo professor *James Orton*, de quem já por varias vezes temos fallado.

O estudo da *Physiologia* comprehende principios geraes de Anatomia e Hygiene. O compendio é o do *Dr. Draper*. O regulamento sanitario do estabelecimento é explicado por menor.

De *Phylosophia* estuda-se *Psychologia* e *Moral* e um pouco de Historia de *Phylosophia*. Os compendios adoptados são a *Moral Science* do *Dr. Wayland* e o *Handboock de Calderwood*.

O « *Vassar College* » tem ido funcionando sempre com o melhor successo do que o esperavam ainda os maiores entusiastas da educação superior da mulher. Tem hoje mais de 400 alumnas, alem de mais de trezentas no curso preparatorio. Do Brazil tem vindo estudar aqui muitos rapazes: não sabemos por que razão plausivel não venham tambem algumas raparigas para o « *Vassar College*, » — principalmente as que pretendem dedicar-se ao professorado.

Em *Poughkeepsie* encontrarão a mais cordial recepção e quasi todas as vantagens de uma casa de familia — mas de uma casa de familia em que se presta cuidado especial ao seo adiantamento e saude. As despezas com a instituição (casa, comida e ensino) orçam por um conto de réis por anno, e não incluem as de vestuario e outras que temos em toda a parte, quer estejamos nos Estados Unidos quer no Brazil.

## NOTICIARIO

**Movimento jornalístico.** — Publicam-se na Inglaterra e Irlanda 1,585 periodicos, dos quaes 314 em Londres e 131 na Irlanda.

## LITTERATURA

### A vida

Le livre de la vie est le livre suprême,  
Qu'on ne peut ni fermer ni rouvrir à son choix  
Le passage attachant ne s'y lit pas deux fois;  
Mais le feuillet fatal se tourne de lui-même,  
On voudrait revenir à la page où l'on aime  
Et la page où l'on meurt est déjà sous nos doigts.

(*Lamartine.*)

A vida é semelhante a uma vasta prisão. Ao principio apparecem-nos confusamente, ao longe, os muros do edificio. Vamo-nos aproximando d'elle e admirando-lhe a grandeza das proporções, mas ainda não avistamos as grades lugubres, os muros ainda não parecem negros a luz dourada do sol da primavera não nos deixa adivinhar os carcerees que elles escondem.

Finalmente entramos, quando o primeiro alvor da mocidade nos côroa a fronte com o seu aureo diadema. Sentimos depois um tenir de ferros, um ranger de gonzos; é que já passamos o limiar da porta fatal. Estremece então alguma cousa dentro de nossa alma; é as vezes a primeira illusão que foge, o primeiro sentimento murcho logo ao desabrochar, a primeira pungente saudade, a primeira ausencia da esperança.

Mas que importa? Ainda vemos o céu azul a derramar torrentes de luz por sobre nossa cabeça, algumas arvores solitarias vem ainda fallar-nos do esplendor da natureza, e as aves que a nossa presença assusta, fogem chilrando alegres! Não passámos da entrada.

Mas se proseguimos, entramos em escuros corredores, ora cheios desse vago silencio que amedronta, porque não denuncia a quietação da felicidade; temem a prostração do infortunio; ora cheios do horrivel retinir das maldições, ou do lamentoso gemitivo do desalento.

Entretanto, ainda tudo isso é extranho para nós, não acreditamos que temos tambem ali um papel a representar.

E como o havemos de crer, se os mil sonhos da mocidade nos estão dentro d'alma a segredar, que não é em tal logar de scena que elles pod rão nunca vir a ser realidades?

Mas, pouco a pouco, a escuridão torna-se mais profunda, mais prolongado o lugubre ecoar dos passos na sa solidão povoada, em que a nossa alma se confrange. Só de longe em longe vemos outra vez um raio de sol brincar nas lageas do pavimento, mas não podemos demorar-nos a contemplar-o, porque no caminho que seguimos não se póde repousar; ha uma força occulta que nos impele sempre quando uns assomos de desconfiança, cada vez mais fortes, nos dão o desejo de retrogradar.

Já são agora innumerados os sobresaltos intimos as maguas profundas, de que o principio nos offerecera apenas um presentimento.

Subito retinem os ultimos ferris. fecha-se a ultima porta e acham-nos sós n'uma cella humida e fria, sem ar e sem luz. E ali mesmo não é permittido o descanso. Apodera-se de nós uma como que loucura, gastamos o ultimo alento que nos resta em desesperados planos de fuga, procuramos mil vezes derrubar aquellas paredes, que julgamos nos separam do que um vago ins-

tincto nos apresentava d'antes á imaginação como prencipio de um brilhante destino.

E que valem esses esforços derradeiros?

Nada. Chegou a fatal quadra da vida, em que todo o edificio da existencia ideal, desaba deixando-nos para sempre a debater-nos no meio das suas vastas ruinas.

Algumas vezes d'essas ruinas nasce a ambição que vem substituir as paixões da idade precedente, mas inda mais enganadora do que ellas, a ambição nem ao menos dá um d'esses instantes de felicidade perfeita, que no meio dos exaltados sentimentos da juventude ainda é possível encontrar, porque estes trazem consigo o esquecimento da propria individualidade; em quanto que o ambicioso nunca se esquece, é sempre elle mesmo, e é o peso desse egoismo profundo que lhe tira da frente a alegria no meio dos mais porfiados triumphos.

E como a ambição são igualmente mentirosos todos os outros sentimentos convencionaes, que na sua lucta com a realidade o homem ergue diante de si como um escudo protector.

A viveza dos primeiros affectos, a pureza das primitivas idéas, não ha artificio que as substitua, quando uma vez se perderam. Algumas almas ha entretanto, que sabem deixar a tempo esse grande caminho da existencia, que finda como dissemos; não as seduz a magestosa apparencia que esconde a funesta prisão e sem lhe cruzarem o limiar, escondem-se n'algum oasis ignorado que lhe sorri de longe.

Para esse o tumulto não é o contraste do berço. Ambos lh'os engrinalda a natureza com as suas galas mais viçosas, e quando chegam ao fim da encantada viagem sorri-lhes nos labios a esperanza; reclinam-se na hora extrema perto das flôres que amavam toda a vida, respiram-lhe até ao fim a suave fragrança, e as arvores copadas não lhes recusam para o ultimo somno o abrigo das suas entrelaçadas ramas.

Mas são tão poucos estes!

D ANNA MARIA RIBEIRO DE SA

## POESIA

### Para o « Mineiro »

A DEFEZA DAS MULHERES

(Ao Dr. Candido Bueno)

Não vês, poeta, como a noite é bella  
Por entre o manto de celeste azul?  
Ah! não escutas a chorosa endeixa  
Que traz a briza que vem lá do Sul?

Ah! olha agora, como vem a lua,  
Virgem risonha, a correr no céu!...  
A's vezes para a scismar tristonha,  
Querer parece se occultar n'um véo.

E' como a noite de celeste encanto,  
E' como a lua a vagar tão bella;  
E' o peito virgem, innocente e puro,  
A alma santa de gentil donzella.

Não vês, as flôres que no prado crescem,  
E as assucenas de brilhante alvor?  
Não são tão puras, como é pura a alma,  
Da casta virgem, quando sente amor!

Não vês, poeta, como a branca e o pombo,  
Divaga ás vezes atravez do espaço?  
Não é constante como a meiga virgem,  
Quando se prende em sagrado laço!

Escuta, poeta, a mulher é santa,  
Não comprehendes, seu martyrio, não!...  
Ama e conhece que é trahida e muito  
E não maldiz da infeliz paixão!...

Meiga e sincera, não maldi: da sorte,  
Esconde a magua que lhe mata a alma,  
Liba a sorrir a amargosa taça,  
Empunha alegre do martyrio a palma!

Quem mais inspira ao sonhador que passa?  
Quem enche a terra de sublime luz?  
E' sempre ella, que a zombar da morte,  
Teve constancia mesmo junto a cruz!

Assim, poeta, não condemnes, não,  
Sim! se uma é falsa, onze mil são puras;  
Quem a tua palma enfeitou de flôres,  
Foram as mesmas que chamaes perjuras.

Sem a mulher, não serias poeta  
E perderias divinal talento;  
E não teria d'alta gloria a palma  
Se a não cantasses em o « DESALENTO »!...

Mogy-mirim, 25 de Março de 1874.

MARIANNA C. DE ARANTES.

## VARIÉDADES

Nunca houve senhora no mundo que ganhasse tanto com a sua penna como *George Sand*. Dizem que tem feito com ella perto de 2,000 contos, e já tem chegado a receber 40 contos por um unico romance. Antigamente ella só escrevia de noite, mas agora brinca com os netos de dia e escreve antes do almoço, pela manhã muito cedo.

No Mexic, uma filha do fallecido Presidente *Juarez*, o libertador da patria, é obrigada a ensinar n'uma eschola publica para ganhar o pão da subsistencia. O que é bonito nella, pôde todavia não selo no Governo do Mexico.

Nos Estados Unidos as professoras publicas ganham muito menos do que os professores que desempenham exactamente os mesmos deveres que ellas. Neste ponto estamos mais adiantados ao menos em Pernambuco onde, segundo vemos do ultimo relatorio do distincto inspector da instrucção, o Sr. Dr. J. B. Uchô: Cavalcante, as professoras tem o mesmo ordenado que os homens.

Na França casou-se ultimamente uma senhora que não tendo dedos nas mãos recebeu o anel nupcial n'um dos dedos do pé. Sabendo disto, um invalido Americano, que perdeu ambos os braços na ultima guerra, escreveu-lhe COM A BÓCCA uma carta de parabens e sympathia.

—O Dr. Beke, um explorador inglez, assegura ter achado o verdadeiro Monte Sináí. Os Arabes o chamam Jebel el Nur ou Monte de Luz, e fica a um dia de viagem a N. E. de Akaba. Tem 5,000 pés de altura e é riquissimo de restos de animaes sacrificados, e de inscripções em pedras de formação volcanica.

### Charadas

Assim um peito ditoso, 2  
 Assim mulher perigosa, 2  
 E á cabeça delicada  
 Quanto sou eu proveitosa!

O que faz a terna mãe  
 Ao filhinho que acalenta? 2  
 O que é mais aprimorado  
 No que a natureza ostenta? 2  
 Eis porque aqui, alli,  
 Liba encantos o vivente,  
 Que, em movimento convulso,  
 Nem dá mostras de que o sente.

### Tiburcianas

Orna com joias a tua pessoa aquelle que te faz a roupa. 3—1.

Dá peso á magoa quem sabe dar valor. 3—1.

Prepara o laço, e o mal depois indica com ornamento. 2—1.

Onde ha de tudo agua não falta para dentes. 3—2.

### Decifrações

Das charadas do n. 12 são: *fala, leque melancia.*

Das tiburcianas: *Padaria, pescador, asphalto. olaria.*

## ANNUNCIOS

### A ELEGANCIA BRASILEIRA

Sob este bello titulo achá-se aberto um estabelecimento de costuras á rua da Alfandega n. 245, sobrado. Com especial satisfação recommendamos a todas as assignantes da côrte e provincias este novo estabelecimento que com grande audacia e arrojado commettimento vem disputar *no mundo das toilettes* a palma da thesoura de bom gosto, até hoje monopolio exclusivo *dis es rangeiras*. E' mais uma *emancipação* que se pretende e que deve ser acoroçada per todas as nossas patricias que se prezarem de ser brasileiras.

### COLLEGIO MATERNAL

### DE NOSSA SENHORA DA PENHA

45 Rua do Lavradio 45

(SOBRADO)

Dirigido pela redactora desta folha continúa este collegio a receber meninas *meio-pensionistas, pensionistas e externas*. Tambem recebe meninos *meio-pensionistas e externos*, menores de 10 annos, para preparal-os nas materias do 1º e 2º anno do Collegio de Pedro II. No estabelecimento ha uma sala separada para o estudo dos meninos.

A directora é secundada em todos os trabalhos classicos e collegiaes por suas tres filhas DD. Amelia, Albertina, e Elisa Diniz.

### LA SAISON

Continúa este mimoso jornal de modas, a ser publicado em casa dos Srs. Lombaerts, á rua dos Ourives n. 7. Esta gazeta de figurinos, moldes e desenhos riquissimos é a mais importante, mais rica, mais preciosa e mais barata publicação especial para as senhoras de bom gosto e que almejam imitar o *chiquismo* da elegante thesoura franceza. O jornal é acompanhado de uma versão portugueza explicando o texto francez.

PREÇO ANNUAL

Côrte.....	12\$000
Provincias.....	14\$000
Numero avulso.....	1\$000

Typ. — Americana — rua dos Ourives n. 9.